

Fazendários em pauta



Informativo do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - outubro nº 10/2018

Com tendência de alta, ISS deve assumir o posto de principal fonte de arrecadação do Recife

Em questão de tempo e pela primeira vez, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que segue tendência de alta, deve assumir o posto de principal fonte de recursos do Município do Recife. Esta é a previsão fornecida pelo secretário de Finanças do Recife, Ricardo Dantas, durante a audiência pública, realizada dia 27/9, na Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara do Recife, no plenarinho da Casa de José Mariano. A reunião teve por objetivo a avaliação das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2018.

Outro fato marcante, na avaliação apresentada pelo secretário de Finanças da PCR, foi a queda contínua no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que também vai provocar uma mudança histórica na arrecadação do município.

O marco atingido pelo ISS – que, diferentemente do ICMS, é uma fonte de recursos próprios – não foi o único a ser ressaltado durante a audiência na Câmara de Vereadores. Há ainda a previsão de que em 2018, o município também deve alcançar o patamar de 20% de despesas com saúde sobre a receita líquida, acompanhando um crescimento desenvolvido ao longo dos últimos anos. O mínimo constitucional de despesas no setor é de 15%.

O secretário de Finanças do Recife, Ricardo Dantas, informou que a Prefeitura tem agido para enfrentar um contexto econômico desfavorável. Ele reforçou que o aumento nos gastos em saúde acompanha o crescimento da demanda por parte dos recifenses.

“É um cenário em que as projeções do PIB caem, a inflação caminha para o topo da meta e o dólar está alto. Isso afeta diretamente as receitas do município, mas estamos fazendo o dever de casa. A gestão municipal tem feito um

exercício de aumentar receitas, cortar gastos e gastar melhor. Toda vez que a população perde emprego, busca mais o serviço público. O município tem conseguido atender essa demanda extra”, explicou o secretário.

A audiência foi liderada pelo vereador Eriberto Rafael (PTC), presidente da Comissão de Finanças e Orçamento. O parlamentar disse que os números apresentados pela Prefeitura apontam que o município tem se esforçado para manter a saúde fiscal. “É uma avaliação bastante positiva, apesar do momento econômico brasileiro de fragilidade. Temos, aqui no Recife, um cumprimento bem avaliado das metas fiscais. Houve uma diminuição significativa da despesa com pessoal, um aumento dos investimentos na saúde. A Prefeitura tem feito seu papel de controlar despesas e fazer investimentos relevantes”.



As metas fiscais do Recife para 2018 são divulgadas

Pág. 02



Artigo mostra a importância do ISS para o Recife

Pág. 03



Conheça a nova configuração das bancadas na Câmara Federal

Pág. 04

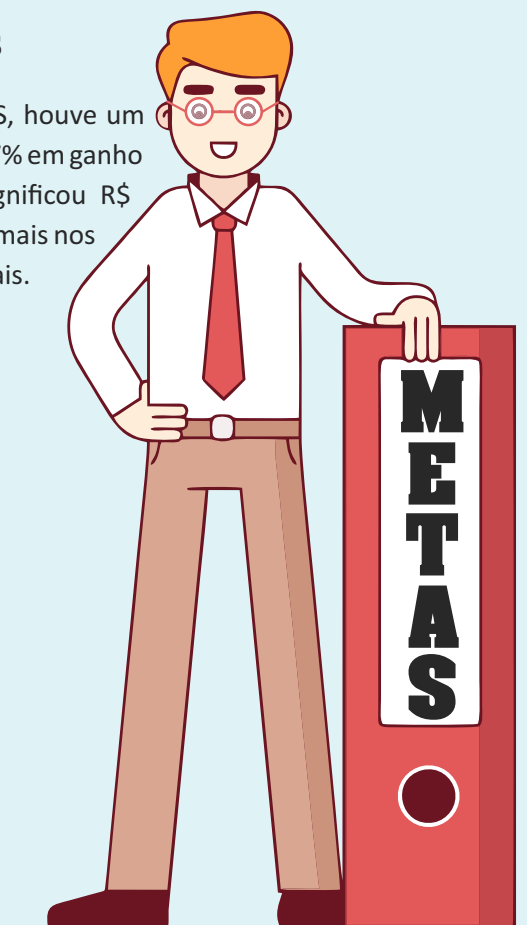
Meta fiscal para 2018 é de R\$ 773 milhões

De acordo com dados divulgados no Diário Oficial do Município, a meta fiscal do Recife, para 2018, é de R\$773,8 milhões. Com a execução orçamentária relativa ao período entre janeiro e agosto, esse indicador se encontra dentro da meta, com R\$ 348 milhões. Até o segundo quadrimestre, o município apresenta um superávit orçamentário – a diferença entre receita total e despesa total – de R\$ 341,2 milhões.

As despesas com educação aumentaram de 21,82% para 22,06% na comparação com o mesmo período de 2017. O mínimo constitucional para a área é de 25%, percentual que deve ser atingido com despesas como o pagamento do 13º salário, previstas para o terceiro quadrimestre. Já a tendência de alta na despesa com saúde é percebida com um salto de gastos mostrado pelos dados atuais: de 17,27% de despesas no setor executadas entre janeiro e agosto de 2017, passou-se a uma despesa de 19,27% no mesmo período de 2018.

Apenas a cota-parte do ICMS apresentou queda neste ano em relação a 2017. Foi 5,6% a menos na quantia repassada pelo Estado em valores corrigidos, o que representou uma queda de R\$ 11,2 milhões em recursos. IPTU, ITBI, ISS, IPVA e FPM tiveram seus valores de arrecadação incrementados.

No caso do ISS, houve um aumento de 3,7% em ganho real, o que significou R\$ 36,2 milhões a mais nos cofres municipais.



Festa de final de ano do Afrem Sindical

A tradicional festa de final de ano do Afrem Sindical será no dia 13 de dezembro, no Red Lounge, a partir das 19h.

Endereço: Av. 17 de Agosto, 2513, Casa Forte, Recife.
Cada associado tem direito a um convidado.

Participe!

Obs: A senha extra custa R\$ 100,00. Confirmem presença no 3441.6044.

Expediente

Fazendários em Pauta - **Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - Afrem Sindical**
Edição: outubro nº 10/2018



02

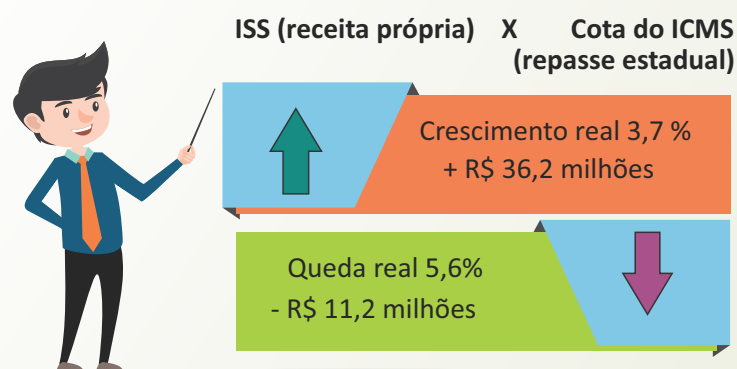
Rua Professor Andrade Bezerra,
64, Parnamirim, CEP.: 52.060-270
Fones: 81 3441.6044 | 99756.0826
www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
Diretoria Executiva Biênio: 2018/2019
Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**

Dir. de Assuntos Sindicais: **Jamy Bezerra**
Dir. Social: **José Anchieta**
Dir. Aposentados: **Ana Regina**
Dir. Administrativo-financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplentes: **Carlos Malheiros e Hélio Max**
Jornalista responsável e Edição: **Andréa Pessoa**
Redação: **Andréa Pessoa**
Projeto gráfico e diagramação: **Alexandre Oliveira**

A importância do ISS para o município do Recife

O fato de o ISS tornar-se a principal receita do Município do Recife demonstra a importância de uma administração tributária local eficiente. Tal administração é capaz de promover ações fiscais no seu território para assegurar sua saúde financeira e propiciar aos seus munícipes serviços públicos de qualidade.

Comparando o período de janeiro a agosto de 2018 em relação ao mesmo período do ano de 2017, tem-se o seguinte resultado em Recife:



A receita própria, mesmo em período de recessão e estagnação econômica, tem possibilitado minimizar para a população os efeitos do congelamento dos gastos da União, em especial com educação e saúde. Há estudos mostrando que a participação municipal em saúde pública deve passar dos atuais 40% para 50% durante a vigência da emenda do teto do gasto público. O município do Recife já aplica 20% da sua receita corrente líquida em saúde, ou seja, um terço a mais que a exigência constitucional desta despesa, já que a exigência da lei diz que 15% de todo o dinheiro que o município arrecada com taxas e impostos sejam usados nos postos, hospitais, etc.

Os números acima demonstram que uma Reforma Tributária deve ser pensada não só para o contribuinte, mas para o cidadão, ou melhor, para o munícipe, pois a finalidade do tributo é propiciar o convívio em sociedade.

Uma simplificação dos tributos sobre o consumo deve ter a preocupação de evitar a concentração da receita em um único ente da Federação, o que colocaria os demais entes recebendo repasses e dependendo da política tributária e do planejamento de ações fiscais de uma única esfera de governo. Estudos também apontam que deverá ocorrer uma considerável redistribuição de recursos entre os mais de 5 mil municípios, com a mudança de critério de repasse e extinção do principal imposto municipal, que vem aumentando sua arrecadação acima dos demais tributos envolvidos numa possível simplificação de impostos.

Esses são apenas alguns desafios a serem enfrentados pelo próximo Congresso Nacional, numa reforma tributária que não enfraqueça os municípios condenando-os a uma maior dependência de repasses.

***Fábio Macêdo** é auditor fiscal do Recife e presidente do Afrem Sindical



Afrem sorteará 5 inscrições para o XXX Congresso da Fenafim

O Sindicato dos Fazendários do Município do Recife (Afrem Sindical) sorteará cinco inscrições para o XXX Congresso Nacional da Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim). O evento vai acontecer de 28 a 30 de novembro, em Teresina, Piauí, com o tema "Tributação municipal: desafios e perspectivas".

O evento está sendo organizado pela Fenafim, em conjunto com a Associação dos Auditores Fiscais da Receita Municipal de Teresina (AFIMTE).

O hotel definido é o Bristol Gran Hotel Arrey. Para acessar a programação do congresso, acesse o link <https://www.fenafim.org.br/programacao-xxx-congresso>.



Conheça a configuração das bancadas em 2019 da Câmara Federal



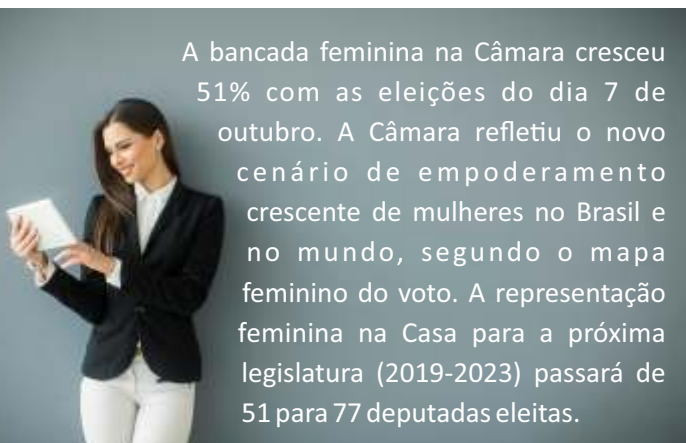
Um detalhe importante é que até fevereiro de 2019, quando os deputados irão tomar posse, os 30 partidos ainda podem formar alianças em blocos para ajustar a atuação parlamentar de acordo com o resultado da eleição para presidente da República.

Renovação dos parlamentares foi de 47,37%

Nesta eleição, o índice de renovação na Câmara dos Deputados foi de 47,37%, segundo cálculo da Secretaria-Geral da Mesa (SGM). Em números proporcionais, é a maior renovação desde a eleição da Assembleia Constituinte, em 1986. Foram eleitos 243 deputados "novos" (de primeiro

mandato) e reeleitos 251 deputados, de um total de 444 candidatos à reeleição. Ou seja, 56,5% dos deputados que se candidataram à reeleição foram reeleitos. Também foram eleitos 19 ex-deputados de legislaturas anteriores (3,7%).

Representação feminina na Câmara cresce 51%



A bancada feminina na Câmara cresceu 51% com as eleições do dia 7 de outubro. A Câmara refletiu o novo cenário de empoderamento crescente de mulheres no Brasil e no mundo, segundo o mapa feminino do voto. A representação feminina na Casa para a próxima legislatura (2019-2023) passará de 51 para 77 deputadas eleitas.

Conheça o quantitativo de cada partido político

PT	56	PDT	28	AVANTE	7
PSL	52	SD	13	PHS	6
PP	37	PODEMOS	11	PATRIOTA	5
MDB	34	PSOL	10	PRP	4
PSD	34	PTB	10	PV	4
PR	33	PCdoB	9	PMN	3
PSB	32	NOVO	8	PTC	2
PRB	30	PPS	8	DC	1
DEM	29	PROS	8	PPL	1
PSDB	29	PSC	8	REDE	1